



AMIGÃO

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS - OUTUBRO '96



Jesus é o Pão da Vida

Eu sou o pão vivo que desceu do céu.

Quem come deste pão, viverá para sempre.

E o pão, que eu vou dar é a minha própria carne, para que o mundo tenha vida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; Quem come deste pão viverá para sempre (Jo 6,51-54-55-58).

Nos dias 26 e 27 de outubro 160 crianças de nossa escola estarão fazendo sua Primeira Comunhão. Sem dúvida este dia será um grande acontecimento para a vida de nossa comunidade escolar e familiar. Contamos com suas orações e presença amiga.

Nosso abraço, Ir. Sandra e Catequistas



SEMANA DA PÁTRIA

PÁGINAS 13 e 14

Nossos Pequenos Escritores

PÁGINAS 10,11 e 12

E mais
.....
Aconteceu
Nossos Artistas
Passatempos
.....

Viagem de Estudos a Gramado

PÁGINAS 13 e 14

Editorial

Com São Francisco saúdo a todos, pela tradicional forma franciscana, de Paz e Bem! De pessoas simples e alegres o mundo hoje está carente.

Há mais de 800 anos atrás viveu o homem mais simples e alegre que o mundo já viu: São Francisco de Assis.

Francisco, como muitas das nossas crianças, teve uma infância mimada, e trabalhando quase nada. Quando jovem, era alegre, decidido, amigo de festas, irresponsável, passava noites sem dormir, alocado e sonhador.

Um dia resolveu participar de uma guerra em Perugia. Como não entendia nada de manobras bélicas, acabou prisioneiro. No cativeiro sofreu muito e acabou enfermo. A doença o devolveu à sua família. Quando começou a recuperar as forças notou que estava

mudado, muito mudado.

A terra, o sol, as flores, a água, o fogo, ... tudo lhe falava e Deus começou a entrar na vida dele a chamá-lo para uma grande missão na qual certamente estávamos incluídos: mostrar ao mundo os verdadeiros valores.

Um dos grandes valores que cultivou na sua vida foi a pobreza.

Já convertido visitava muito a igreja de São Damião perto de Rivotorto onde um dia ouviu um crucifixo lhe falar: "Francisco, vai e reconstrói a minha casa que, como vês, está completamente em ruínas". Desde então Francisco não mediu esforços para instaurar o verdadeiro Reino de Deus entre os homens. Milhares e milhares o seguiram na Ordem que fundou e o mundo todo tem desde então uma luz que ilumina o caminho de realização

do ser humano que só se encontra em Deus.

Que a celebração da morte de São Francisco a cada ano, no dia 04 de outubro, nos inspire os valores que nos ajudarão na grande Missão de Educar. Uma vida simples e alegre é fruto de uma educação para a disponibilidade e o serviço, de abertura para o outro e para Deus.

Enquanto o espírito de Francisco ficar dormindo na bibliografia existente, o mundo continuará se auto destruindo pelo egoísmo e ganância, pela competição e poder, etc.

Para vocês, crianças, existe uma bibliografia bem gostosa de ler na biblioteca da nossa escola. Procurem ler e descobrir como cada um de nós pode ser no mundo uma pessoa de Paz e Bem.

Passar uma vida inteira amando e servindo leva a cada um de nós a exclamar, com Francisco, na hora da morte:

*Louvado sejas meu Senhor,
Por nossa irmã a Morte Corporal
Da qual homem algum pode escapar!*

Obs: Existem no mundo muitas Congregações Religiosas que seguem a Espiritualidade de São Francisco de Assis. Uma delas é a Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, mantenedora do CEMJ, que está celebrando o Centenário da morte de sua Fundadora (Madre Alphonsa Kuborhn) de setembro de 1996 a setembro de 1997.

*Irmã Walburga Back
Diretora Geral do CEMJ*

AMIGÃO

AMIGÃO é o órgão informativo da Associação dos Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus.

Rua Bocaiúva, 1574
Centro - Florianópolis/ SC
Fone: 222-1899

Diretora Responsável:
Irmã Walburga Back

Jornalista Responsável:
Yriam Fávero
DRT/SC 800

Colaboradores:
Equipe de Coordenação, professores e pais de alunos do CEMJ.

**Editoração,
Diagramação
e Fitolitos:**

Estúdio 4
Fone: 222-7222

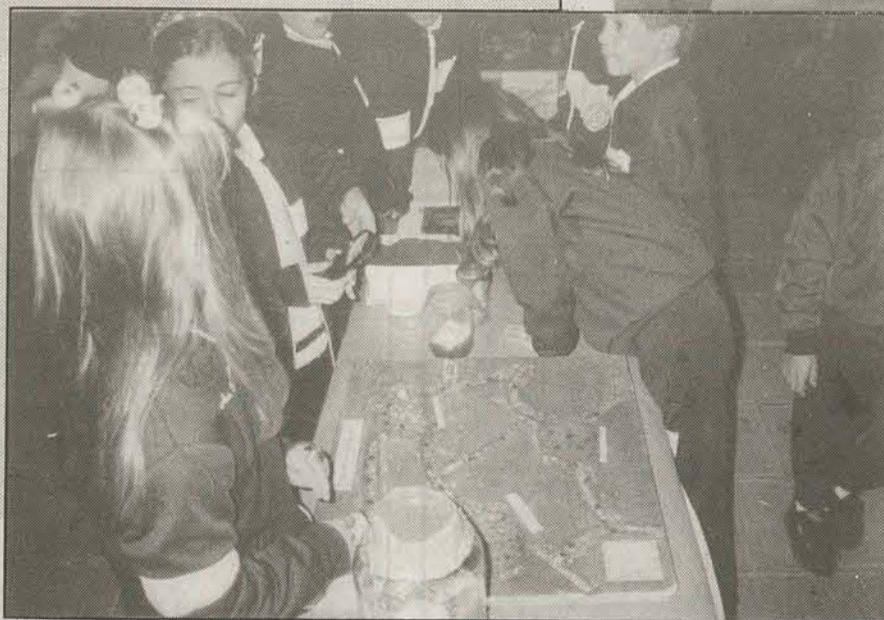
Impressão:
Diário Catarinense

Circulação Dirigida

1ª s séries do turno vespertino trabalham literatura infantil de maneira dinâmica e enriquecedora.

CONHEÇAM OS TEMAS TRABALHADOS:

Ossos de Dinossauros
O ar está em toda parte
Perigo - Icebergs
Cidade das Formigas
Os germes me deixam doente



O Serviço de Orientação Educacional, no mês de agosto, convidou a fonoaudióloga Ana Maria Schuar, especialista em musico-terapia na Alemanha e consultora do Departamento de Línguas da UFSC, para proferir uma palestra para nossos professores abordando o tema Impostação da voz. Na oportunidade, alguns exercícios respiratórios foram ensinados, bem como algumas recomendações sobre a qualidade da voz
SOE - CEMJ

ERRATA

O artigo sobre agressividade, publicado na edição anterior do Amigão, é de autoria da Prof^{ta} Lucimar Andrade.

**Acesso
irrestrito
à Internet.**

Yazigi
International
VOCÊ, CIDADÃO DO MUNDO.
<http://www.yazigi.com.br>

**Movieroom. Sala
de cinema com
filmes falados
e legendados
em inglês.**

Yazigi
International
VOCÊ, CIDADÃO DO MUNDO.
<http://www.yazigi.com.br>

Alunos, a cada dia mais motivados, realizam preciosas pesquisas.

Folclore

No folclore brasileiro o Boi-de-Mamão também se apresenta com outros nomes: Boi-Pintadinho, Boi-de-Reis, Boizinho, Boi-da-Cara-Preta, Boi-Calemba, Boi-de-Cova, Boi-de-Guará e outros.

Os 16 personagens de brincadeiras são uma mistura de animais e pessoas: o boi, urubu, cavaliño, cabra, carneiro, urso, tigre e a bernunça, uma espécie de bicho papão que engole tudo que vê pela frente.

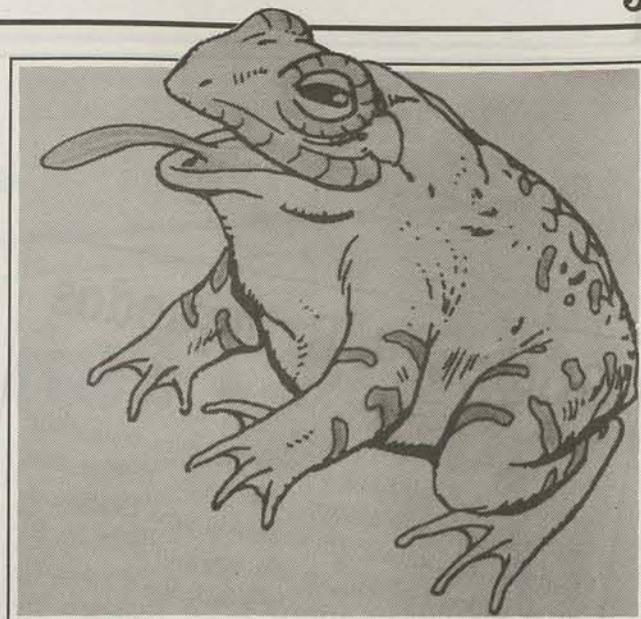
A bernunça é a prefe-



rida da criançada, com sua enorme boca que engole tudo. Todos cantam: "Olê, olê, olê, olê. Olá / Arreda do caminho que a bernunça quer passar (coro) / A bernunça é bicho bravo, / Que engoliu

Mané João / Come pão, come bolacha / Tudo que lhe dão". Outra figura preferida é a Maricota: "Eu fiz um baião-de-fita, / Eu fiz um baião-de-cota / Está chegando a hora / De dançar a maricota".

Matheus Berretta
2ª série F



A metamorfose do sapo

A metamorfose do sapo acontece quando a semente do sapo fêmea junta-se com a do sapo macho.

Então a fêmea coloca seus ovos dentro d'água.

Depois de um bom tempo, dos ovos nascem os girinos.

Eles têm cauda comprida e não têm patas.

Mais tarde começam a nascer as patas traseiras.

Depois nascem as patas dianteiras e a cauda do sapinho começa a desaparecer.

Quando o sapo só tem alguns centímetros de cauda ele se torna um sapo jovem.

O sapo jovem já consegue viver tanto na água quanto na terra.

Quando o sapo não tem mais cauda ele se torna um sapo adulto.

Esse projeto de desenvolvimento chama-se: metamorfose.

Thais da Cunha Leal Schaefer - 2ª Série J
Gabriela Pundek Muller - 2ª Série J

NOME COMUM: ABELHEIRO
NOME CIENTÍFICO: MEROPS APIASTER
FILÓ: CORDADOS
CLASSE: AVES
ORDEM: CORACIFORMES
FAMÍLIA: MEROPÍDEOS
GÊNERO: MEROPS
ESPÉCIE: APIASTER

Descrição:

As inúmeras espécies de abelheiro são encontradas em todas as zonas temperadas e quentes da Europa. No inverno migram para a África. Seu alimento principal são as abelhas, mas devoram também outros insetos. É tal a destruição dos insetos frente à revoada de abelheiros, que os agricultores europeus não sabem decidir se o pássaro é útil ou nocivo, pois ao mesmo tempo em que ex-

terminam as pragas das lavouras trazem enormes prejuízos à apicultura.

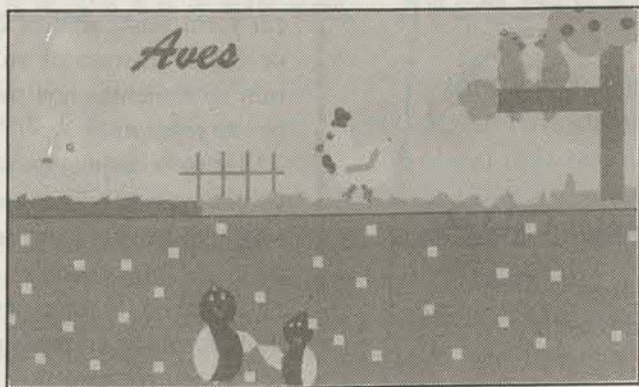
Reúnem-se em grandes colônias nas rampas de areia na beira de rios.

Cada casal cava seu próprio túnel com um ou dois metros de comprimento. Alargam o final do túnel formando uma espécie de quarto, onde são postos de 5 a 7 ovos. O período de incubação dura 19 dias aproximadamente.

Os filhotes nascem pelados, mas logo se cobrem de "espinhos", que dão a eles uma aparência de ouriço. Após três semanas, esses espinhos rebentam e cada um libera uma pena completamente formada. Já com aspecto de adulto, o passarinho voa logo em seguida para juntar-se ao bando.

Pesquisa realizada pela aluna Luiza M. Schneider - 2ª série F

AVES



Você sabe qual a coisa que os seres humanos e as aves têm em comum?

A coisa que os humanos e as aves têm em comum é o sangue, pois os dois são quentes.

As aves têm seus ossos compridos e ocos; mas isso nós não temos.

A temperatura que as aves podem

chegar é 44 graus. Mas existe uma coisa incrível que uma ave faz. Esta ave é o pingüim que mesmo morando no gelo consegue segurar o calor, pois suas gorduras retém o calor e o passa para si mesmo.

Marcela Viegas Graziano - 2ª série J.

Psii!!!
Você sabia
que a
ANDRA mudou
de cara?



Não???
Então vá conhecer o novo visual!

ANDRA
Roupas Profissionais

TRADIÇÃO, QUALIDADE
E MUITO MAIS CONFORTO
Completa Linha de **Uniformes**

Rua Esteves Júnior, 748A - Centro - Fpolis - SC
(Ao lado do antigo endereço)
Fone (048) 224 9179

Aconteceu...

Mensagens das famílias sobre Cidadania

Oficina de Brinquedos

Durante o mês de Agosto, o assunto mais comentado no colégio foi, sem dúvida, o Folclore! E a Biblioteca contribuiu para transmitir informações aos alunos, não só na teoria, mas também na prática: foi montada uma Oficina de Brinquedos Folclóricos em um cantinho da Biblioteca, onde se ensinava a fazê-los e a usá-los. Os brinquedos que mais fizeram sucesso: bola de meia, envelope do susto e 5 marias.

Assim, nossas crianças aprenderam que, para se divertir, nem sempre é preciso gastar dinheiro. Afinal, não foi assim que brincaram as crianças dos tempos antigos?

Colaboração
Diva Cordeiro

“As atividades do cidadão são baseadas em regras de conduta, ou seja dever e direito. Ex.: O voto. O cidadão tem o direito de votar para garantir a democracia e deve votar bem para manter a ordem e a lei para o desenvolvimento do país.”

“São os deveres que nós temos com nossa Pátria, respeito ao País e aos cidadãos.”

“Todo ser humano tem o direito a uma vida de respeito, trabalho, igualdade de ser e agir dentro da sociedade.”

“A condição de ser cidadão, um indivíduo que exerce seus direitos e deveres

políticos.”

“Cidadania é a pessoa poder trabalhar, ter saúde e escola para participar do desenvolvimento do País”.

Minha mãe e eu adoramos a homenagem. Saúde, trabalho, educação e moradia são realmente temas importantes para debatermos em sala. O ser humano precisa disso para viver dignamente.

“Foi muito importante e legal o tema escolhido. Esta é uma preocupação que todos nós deveríamos ter e cada um fazer a sua parte.”

“A nossa Pátria realmente merece toda homenagem feita para ela.”

“Teatro na Escola”

Cada uma das turmas da 1ª série da manhã, estudou no 1º semestre deste ano um livro específico: uma falava sobre Ludwing Van Beethoven, outro sobre Heitor Villa Lobos, o terceiro sobre Michelangelo e um quarto sobre Leonardo Da Vincci.

O que parecia complicado para crianças tão pequenas, acabou se tornando prazeroso e também muito proveitoso! Tanto que as quatro turmas, para finalizar o estudo sobre estes Gênios da Humanidade, uniram-se e realizaram uma peça teatral assistida por todas as crianças da Escola Infantil! O sucesso foi tanto, que as professoras resolveram dar um grande presente aos papais em seu dia - a reapresentação da peça!

Parabéns, meninos e meninas, continuem assim!

Um beijão da tia Estela!



“Hortinha na Escola”

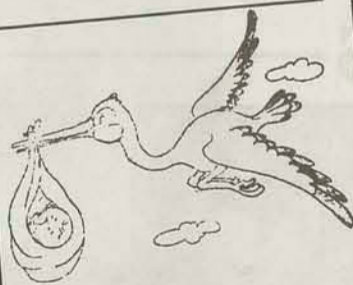
No mês de abril, as crianças do 2º Período “G” - realizaram, juntamente com a professora, uma experiência que parecia impossível devido ao pouco espaço que a escola tem disponível no momento: semearam uma horta de alfaces!

A professora pediu que as crianças trouxessem de casa sementes e pacotes de terra fértil. Depois de explorar detalhadamente o conteúdo, abrangendo desde a utilização daquela terra até o encontro com uma moradora daquele tipo de terra - a minhoca, o motivo pelo qual ela se encontra ali e não na areia do parque por exemplo, até inúmeras outras curiosidades que foram surgindo, as crianças tiveram oportunidade de colocar terra nos caixotes que serviram de horta, fizeram os sulcos, colocaram as sementes nos sulcos e, finalmente regaram.

Quando os pequenos pés de alface começaram a crescer, a tia precisou levá-los para um terreno maior para que pudessem se desenvolver, mas deixou alguns pés na escola, desta forma as crianças poderiam observar seu crescimento.

Agora, no mês de agosto, quando as alfaces já estavam no ponto para serem colhidas, cada criança levou um pé para casa. Com certeza, as mães prepararam uma gostosa salada para aquele dia!

Crianças, preparem-se para o ano que vem, novas hortinhas vêm por aí!



Nasceram:

- 2/8 - João Carlos filho de Ernei e da Profª Rosires.
- 15/8 - Isabela filha de Valdenir e Profª Rita de Cássia.
- 15/9 - Vinicius filho da Profª Shirley e Pedro.
- 22/9 - Nathália filha de Élvio e Profª Estela.



Comemoração do aniversário de nossa diretora e amiga Irmã Walburga.

Aconteceu...

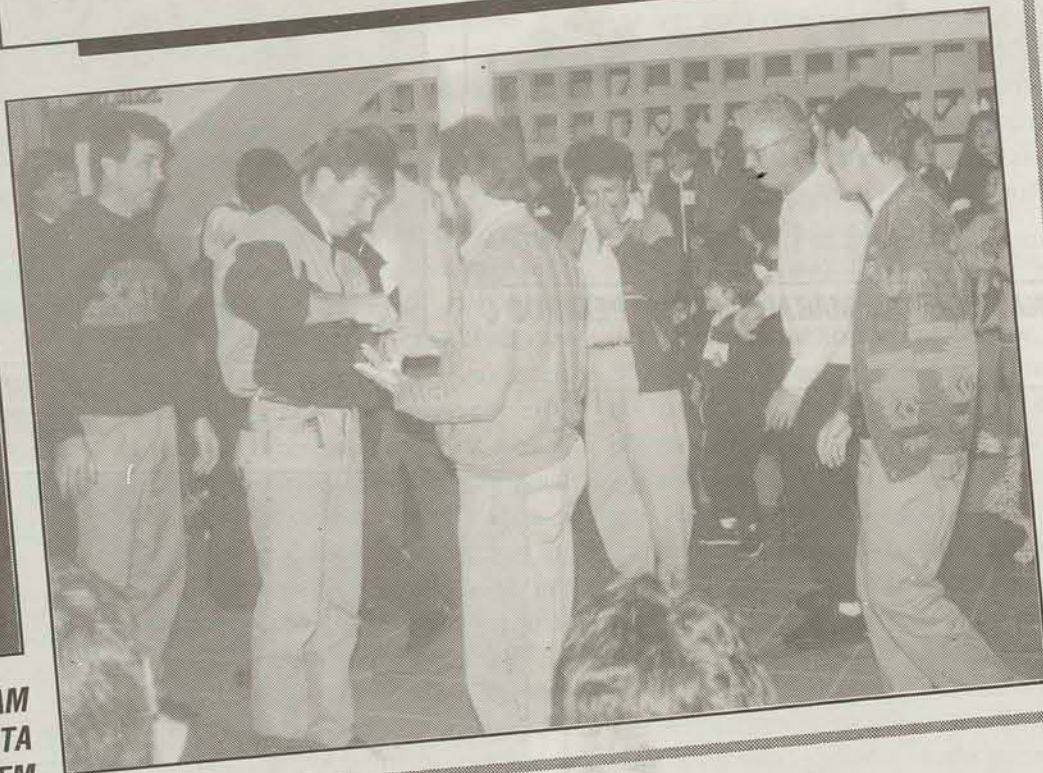
A Missa dos Pais

No último dia 09 de agosto, às 19h, no ginásio de esportes do Colégio Catarinense, nossa Escola prestou bonita homenagem aos pais. Padre Evaristo Debiase, que presidiu a celebração, convidou a todos re-fletirem sob quais alicerces estão edificando suas vidas. Quem esteve presente, ainda, pôde prestigiar a beleza das canções de nossas crianças, suas danças e teatros, levando para casa uma mensagem de paz e encorajamento.

Nas próximas celebrações, "perca" um tempinho e venha! Vale a pena! A espiritualidade nos faz mais gente e todos precisamos...



PAIS SE DIVERTEM E ORGULHAM SEUS FILHOS NA FESTA EM SUA HOMENAGEM



Tem "boi", no Curso Elementar Menino Jesus.

É isso mesmo!! Neste ano, as 1^{as} séries se uniram e, num trabalho integrado, emocionante e participativo, resgataram em nosso colégio, o valoroso evento folclórico do boi-de-mamão.

De norte a sul deste imenso Brasil, a morte e ressurreição do "boi" é cantada em verso e prosa, mostrando o amor do homem pelo campo, dividido por seus animais e sua família.

Na ilha de Santa Catarina, bem como em quase todo o litoral catarinense, a brincadeira do boi-de-mamão ocorria nos meses de junho, dezembro e janeiro, estendendo-se até às vésperas do carnaval. Hoje, porém, com o desenvolvimento das atividades turís-

ticas, podemos observar na ilha, as apresentações do "boi", durante todo o ano.

Há quem diga que a denominação "boi-de-mamão, teria surgido há muitos anos, em vista do fato de se usar mamões verdes para a confecção da cabeça do boi. Hoje em dia, a mesma cabeça é feita de pano, papel e outros materiais.

E foi pensando na importância e grandeza deste evento, que as 1^{as} séries desenvolveram um estudo sobre o assunto, pesquisando um pouco de sua história, suas lendas, músicas, etc. Para isso, foi preciso o envolvimento não só das professoras de 1^a série, como do auxílio valioso do pessoal da su-

pervisão, artes, música, educação física, dentre outros. Entretanto, o resultado foi ótimo: uma apresentação do "boi", montado com a participação das crianças, na própria escola, que trouxe à tona uma parte do nosso folclore; proporcionando cultura, informação e alegria para as crianças que assistiram, além de trazer à nossa lembrança, sua mensagem central, de que é preciso que tenhamos esperança para podermos viver melhor.

Destacamos a participação do nosso professor de Educação Musical, Edécio Philippi, que muito pesquisou e trabalhou com todas as crianças da Bocaiúva.

Painel eletrônico na Biblioteca

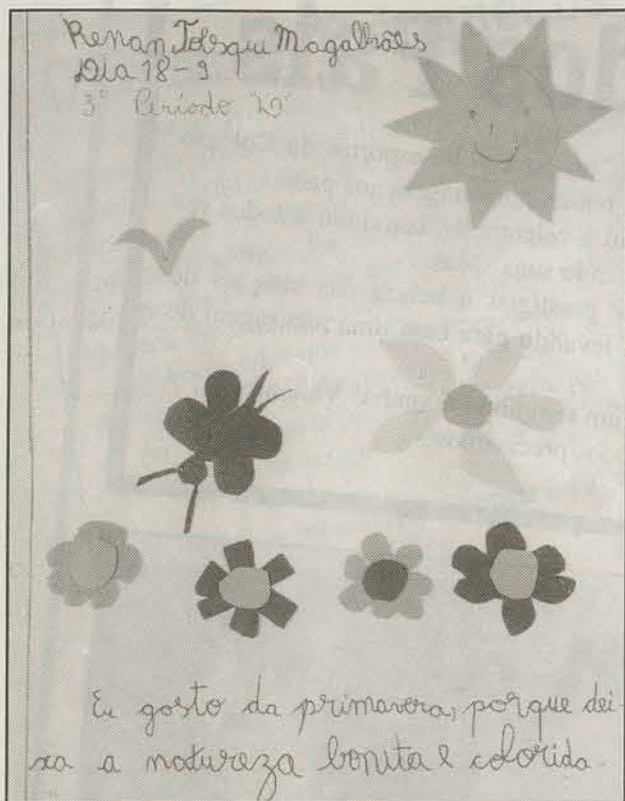
Aproveitando o clima de patriotismo gerado pelas festividades da Semana da Pátria, foi montado um painel eletrônico na Biblioteca de nosso Colégio.

Perguntas sobre a história de nosso país, com várias opções de respostas, desafiaram as crianças a testarem seus conhecimentos. Quando acertavam, acendia uma luz verde. Errando, uma luz vermelha denunciava a "fal-ta".

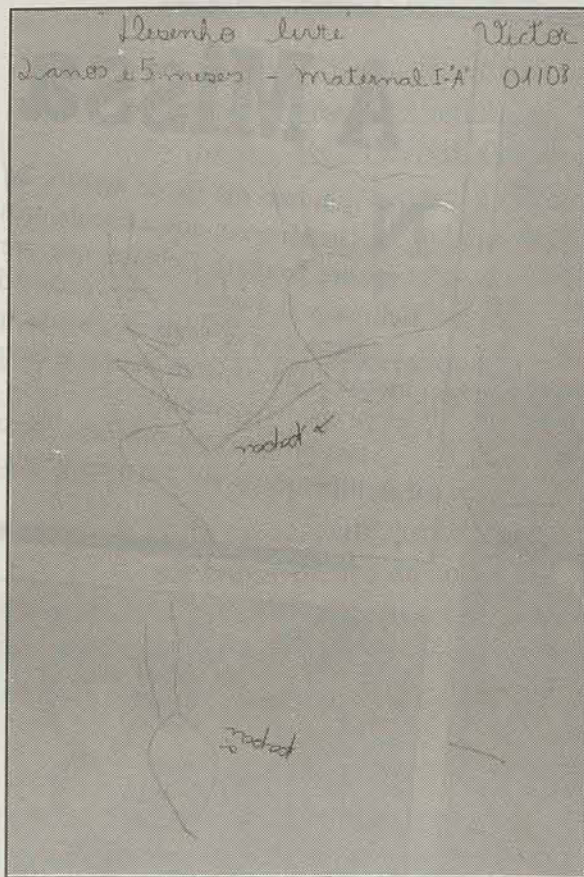
O sucesso do painel eletrônico foi tão grande, que foi necessário prorrogar o tempo em que ele permanecer na biblioteca.

Muitas vezes ainda este material e idéias semelhantes a esta serão transformados em mais atrativos para a nossa Biblioteca.

Nossos artistas

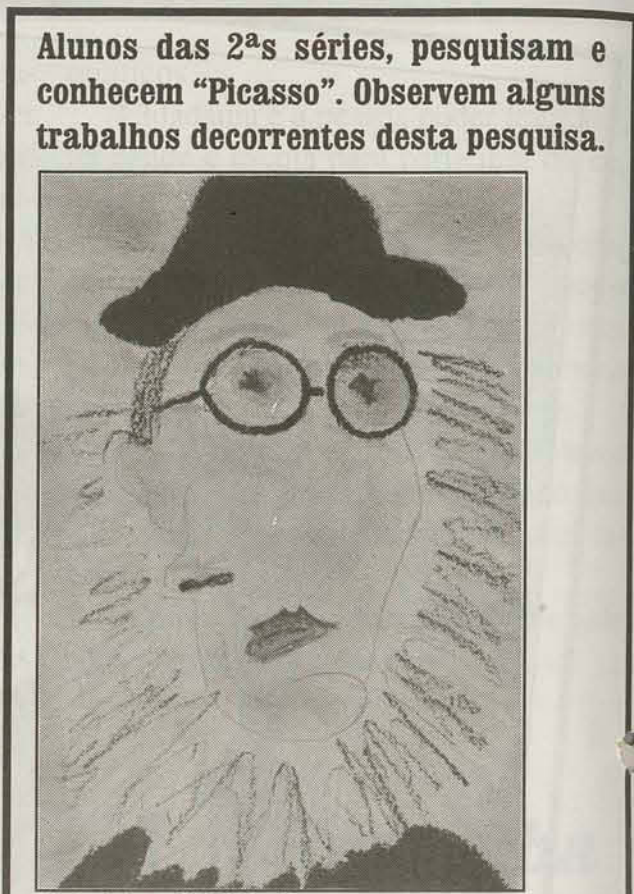


RENAN TOESQUI MAGALHÃES - 3º PERÍODO C

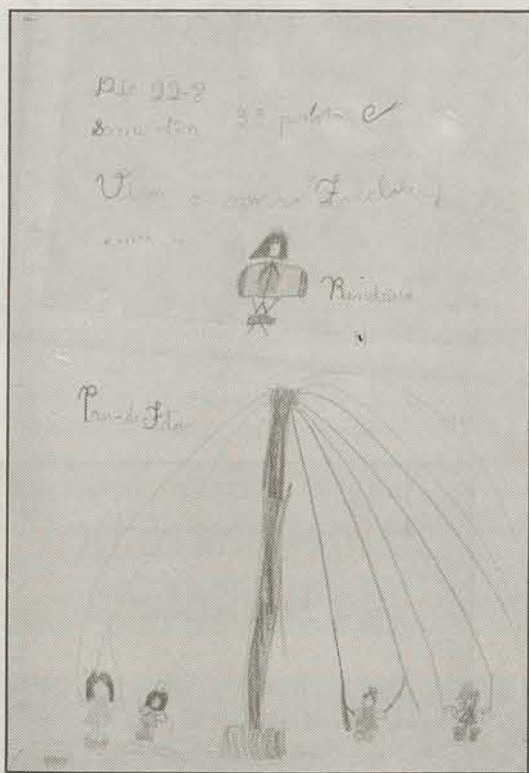


DESENHO LIVRE

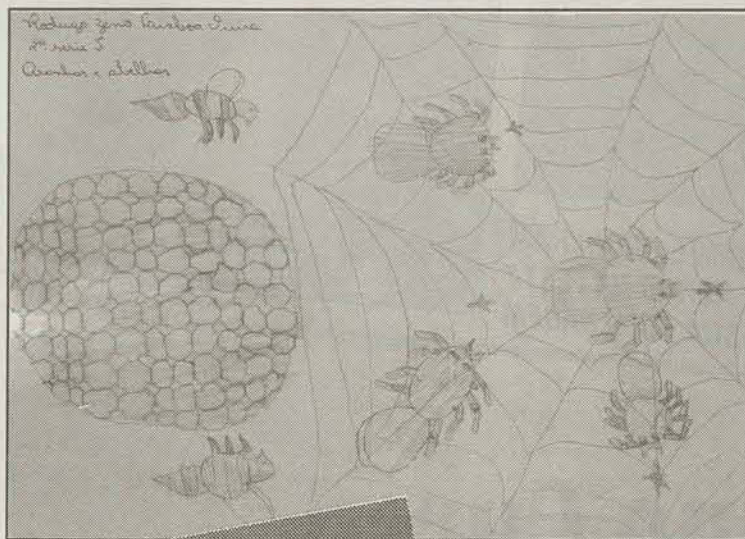
VICTOR MATERNAL I - "A"



Gabriela - 2ª Série H



VIVA NOSSO FOLCLORE SAMANTHA - 3º PERÍODO C

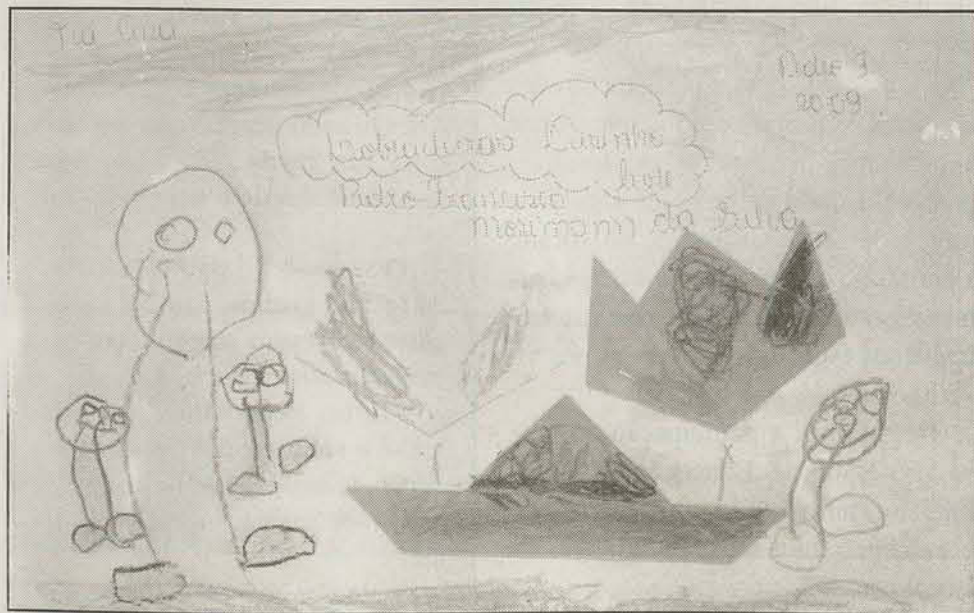


ARANHAS E ABELHAS

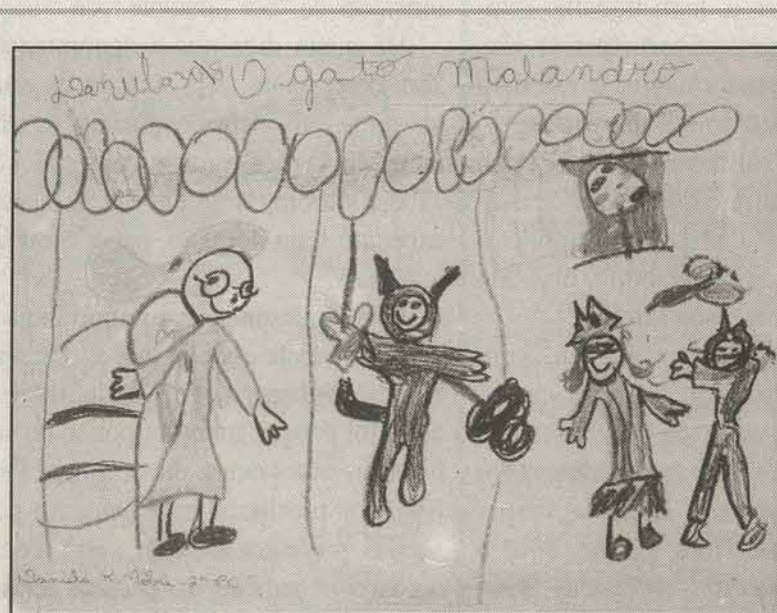
RODRIGO ZENO LISBOA VIEIRA - 2ª SÉRIE F



Fernando Henrique Machado - 2ª Série C



DOBRADURAS - PEDRO FRANCISCO MOSINANDE SILVA - 1º PERÍODO H



Quem não gosta de teatro? A peça "O gato malandro" foi bastante discutida entre os alunos. Quem não a assistiu poderá conhecer seus personagens. Assim os desenhou Daniela K. Nobre do 2º P.C

Professores
enriquecem
as páginas
do Amigão

Literatura na Educação infantil

Porque dizemos que o trabalho com a literatura é importante, desde a educação infantil? Afinal, a criança pequena não sabe ler, não consegue concentrar-se por muito tempo, e - o que é pior - rasga tudo que vê pela frente!

Pois é. O que muitos de nós não sabemos é que o contato com os mais variados materiais de leitura, num ambiente onde a criança possa manuseá-los livremente, pode levá-la a perceber os diferentes usos da língua escrita, antes mesmo de ser capaz de ler e escrever. Nesse sentido, o trabalho com a literatura pode facilitar o estabelecimento de relações mais sistemáticas com o mundo da escrita.

Diversas experiências apontam para a importância desta prática na educação

Sabendo que o gosto pela leitura (não o hábito, que lembra algo mecânico e corriqueiro) é passado pelo adulto, à criança, é importante ressaltar que essa tarefa não cabe apenas ao professor, mas também aos pais, que podem proporcionar aos filhos a oportunidade de manusear livros, ouvir histórias, perceber a beleza das palavras e das imagens desse objeto mágico, que não deve ser imposto e sim exposto, segundo Tatiana Belinky. Exposto à sensibilidade das mãos e do olhar... (Sorrenti, 1995:25).

Muitos imaginam que para fazer uma literatura direcionada para a criança é necessário apenas utilizar um vocabulário fácil, com muitos diminutivos e belas gravuras, encerrando o texto com a clássica frase "e foram felizes para sempre". A criança hoje não aceita mais essa receita, que não é compatível nem com o seu tempo nem com a sua inteligência. A criança é extremamente crítica, e sabe dizer se gostou ou não de determinado livro e porquê. Segundo Sorrenti, "a literatura infantil é antes de tudo, literatura, portadora de uma linguagem carregada de significados, permitindo releituras e oferecendo novas óticas para leitores vários." (1995:25).

Percebendo aqui um grande potencial, Zen (1995:55) sugere algumas idéias que poderiam nortear o trabalho com a literatura na educação infantil:

- Ler e estudar o livro antes de ler para as crianças
- Selecionar uma grande variedade de histórias: curtas, compridas, "de antigamente", atuais, de fantasmas, lendas, de prosa ou poesia.
- Ler contos de fadas, que falem de medos, do amor, da dificuldade de ser criança, das carências, de auto-descobertas, de perdas e buscas.
- Usar diferentes modalidades e possibilidades da voz ao ler histórias.
- Mostrar às crianças que o que ouviu está impresso num livro e que poderá voltar a ele se desejar.

É também muito importante que o professor não apenas conte ou leia a história, transformando-a num ritual didático, desprovido de sentido. É preciso descobrir, junto às crianças, novas formas de se contar uma boa história, novos estilos e autores. É preciso que a oferta de um livro a uma criança seja uma celebração, um passaporte para o encantamento...

Projeto "Ciranda de livro"

Partindo do interesse das crianças, que, ao final de cada "Hora da Histó-

ria", pediam para levar um dos livros para casa (a maioria tem irmãos maiores, que têm acesso à biblioteca do colégio), conversei com os pais no último atendimento individual, sobre a idéia de realizar uma ciranda de livros em nosso grupo. A aceitação foi muito boa, e alguns deram sugestões interessantes.

No início de setembro, as crianças aguardavam o início da ciranda, bastante animadas com a possibilidade de levar um livro para casa. Confeccionamos envelopes, que serviriam para transportar os livros, além do cartaz com o nome de cada criança, onde seria encaixada uma ficha, representando a capa do livro emprestado. Assim, poderíamos saber quem estava com cada livro...

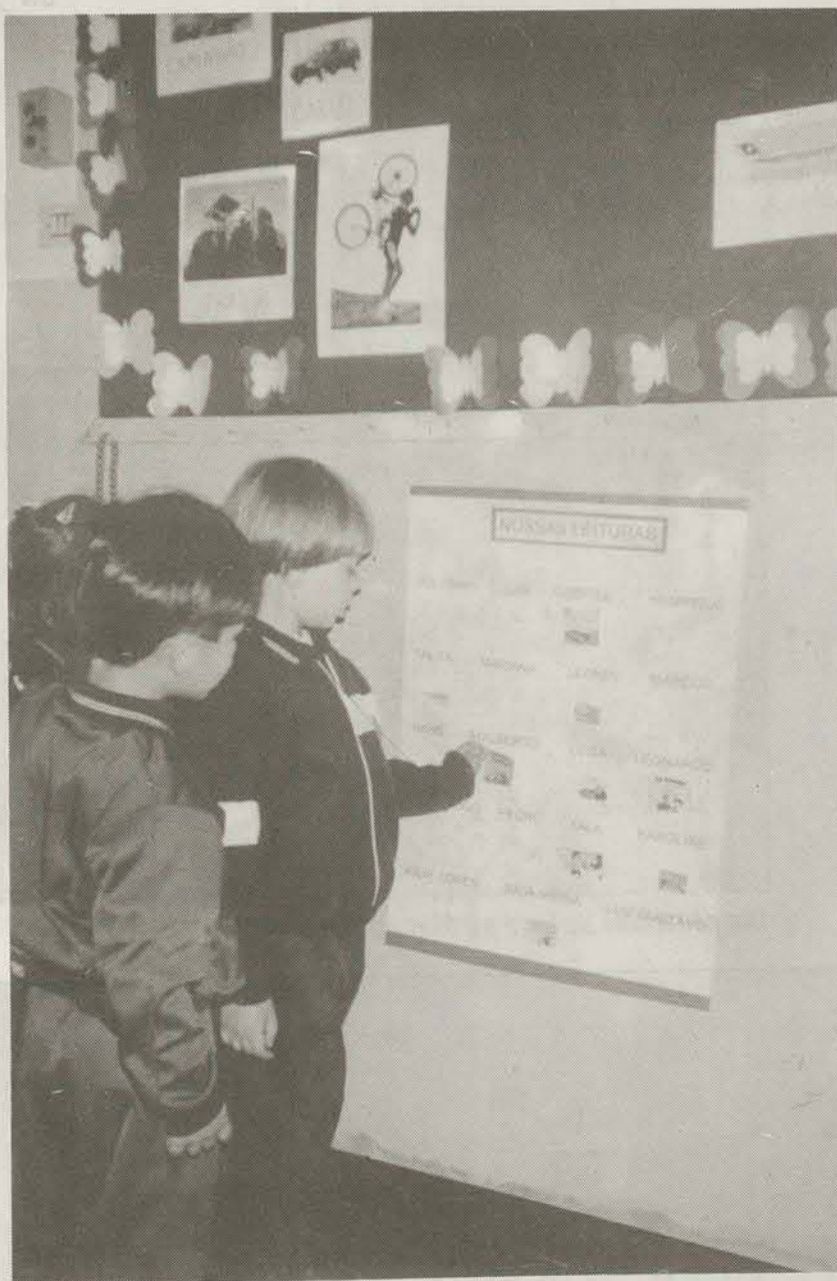
A primeira semana foi um sucesso! Após a escolha dos livros e a colocação das fichas pertinho de cada nome, as crianças foram esperar seus pais levando suas pastas com todo cuidado, pois lá estavam os "envelopes dos livrinhos". Alguns pais vieram contar que tiveram que ler várias vezes a mesma história (pedido constante das crianças, que, numa segunda vez, já conhecendo enredo e personagens, podem antecipar as emoções, tornando-as mais ricas e duradouras), outros falaram que as crianças inventaram novos finais ou "leram" para a família, e outros ainda pediram sugestões de livros para comprar, demonstrando claro interesse em despertar nos filhos o prazer pela leitura.

Cada criança falou sobre o "seu" livro, para que os colegas soubessem quanta história diferente eles poderiam trazer. Feita essa espécie de propaganda, cada um já estava interessado em um livro que iria pegar na semana seguinte. Mas isso já é outra história...

Profª Sara Duarte Souto-Maior

Bibliografia

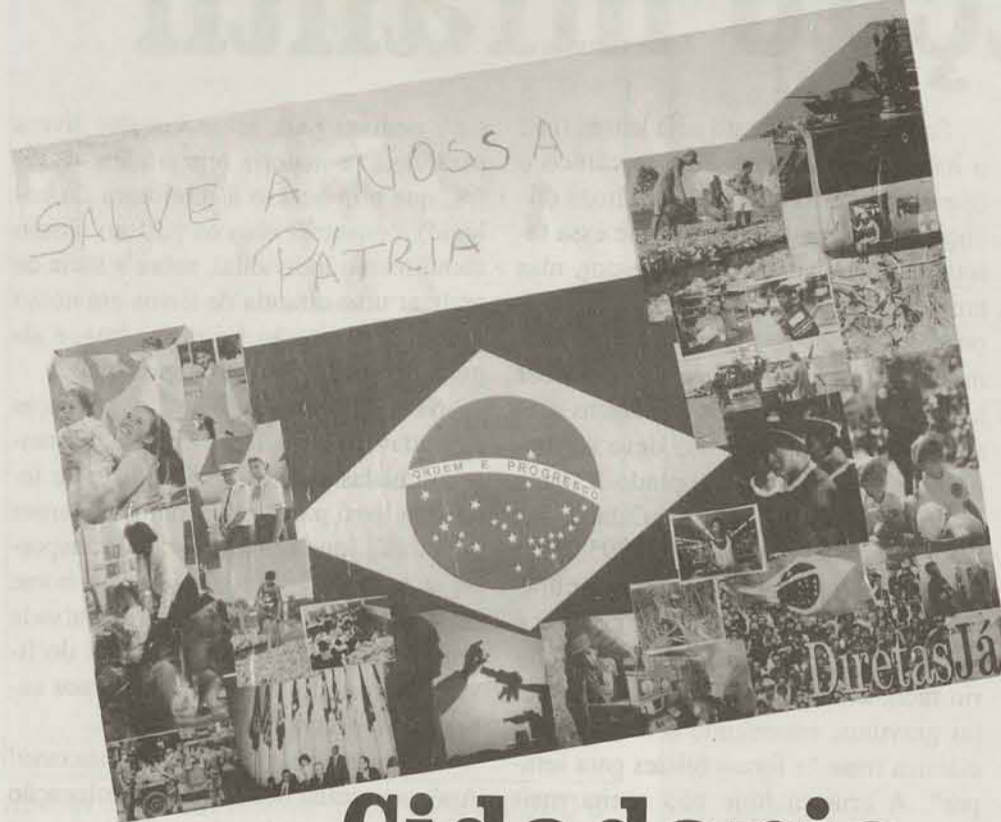
- BARCELLOS, Gládis M.F. e NEVES, Iara C. B. Hora do Conto: da fantasia ao prazer de ler. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzato, 1995.
- CARVALHO, Lúcia Izecson de. Literatura Infantil e Pré-Escola: Caminhos Possíveis. Idéias (7): 107-110, 1190.
- COELHO, Betty. Contar histórias, uma arte sem idade. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1991.
- SORRENTI, Neusa. A hora e a vez da literatura infantil. Presença Pedagógica: 20-27, maio/junho 1995.
- ZEN, Maria Isabel H. Dalla. Mania de ler... Mania de aprender... In: RODRIGUES, Maria Bernadete C. e AMODEO, Maria Celina B. (coord). O espaço pedagógico na pré-escola. Porto Alegre: Mediação, 1995.



PEQUENOS
LEITORES
DO 1º PERÍODO C

infantil, pois as crianças que têm contato com livros e ouvem histórias lidas por adultos em geral apresentam grande motivação para a leitura desses textos e para a produção de histórias (Carvalho, 1990:109).

Semana da Pátria



Cidadania

Para comemorar a Semana da Pátria, diversas atividades foram desenvolvidas na escola, refletindo o tema cidadania. No decorrer da semana ocorreram apresentações de trabalhos por série, exposição de poemas, debates e palestras. As 3ªs séries, juntamente com o serviço de Orientação Educacional, objetivando contextualizar e ampliar o significado de cidadania, trouxeram representantes da Aeronáutica, Exército, Marinha, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Polícia Ambiental, para ministrar palestras aos alunos do CEMJ, divulgando o trabalho que desenvolvem em prol da Pátria.

As crianças mostraram-se bastante interessadas no que viram e ouviram, aprendendo ensinamentos básicos e úteis para conviverem numa sociedade mais harmoniosa e conseqüentemente, mais justa, formada por cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.



Um pedacinho de terra perdido no mar...



Entrevista realizada com os pais do 3º período durante a Semana da Pátria:

Na sua opinião, quais as principais necessidades do nosso País?

- As principais necessidades do nosso País são: - saúde, educação e qualidade de vida no que se refere a uma vida social justa com condições de emprego, salários dignos, condizentes com as funções de cada trabalhador.

- ✦ Mais incentivo na educação.
- ✦ Controle da taxa de natalidade.
- ✦ Cuidar mais da natureza.
- ✦ Melhorar os meios de transportes.
- ✦ Melhorar a qualidade de vida.



Vamos construir um Brasil melhor



... Moça feiura
... Velha rendeira



... Em tardes fogueiras vou ler meu jornal

Super
Poupança
BANESTADO
Com ela
seus
sonhos são
Reais

Nossos pequenos Escritores

O PLANETA DO FUTURO

No meu país do futuro, o colégio era muito grande e cada aluno tinha uma senha para entrar.

Havia um cartão para passar na máquina, era obrigado a tirar suas impressões digitais, e além de toda essa segurança, a porta era de laser, que só se abria quando a câmara em cima da porta identificasse o aluno. As professoras eram robôs super inteligentes. Na escola não existia quadro negro, tudo era dado por uma tela de cinema e quando o aluno tinha dúvida, a professora parava o vídeo e ia explicar. Os transportes eram muito engraçados: os ônibus, micro-ônibus e transporte escolar eram movidos a turbinas e quando queriam aterrissar soltavam quatro rodinhas embaixo.

Os veículos voavam e como no ano 2010 não haverá mais gasolina, o combustível do carro durante o dia será energia solar e o de noite bateria.

Existiam dois modos dos carros saírem: ou com pessoas dirigindo, ou com piloto automático no comando.

Os carros se moviam por foguetinhos no teto e eram os únicos que tinham faróis.

Não pensem que só porque é o futuro, não existem pessoas erradas. Se qualquer pessoa andasse acima da velocidade da luz, ganharia um Multi-Card, que é igual a uma multa.

Quando querem fazer uma aterrissagem, há

embaixo do carro um amortecedor, como uma fumaça, que impedia que um carro tivesse um forte impacto com o chão.

As motos eram movidas a um super-foguetão e os bancos eram ejetáveis. Para ela aterrissar, há um ganchinho embaixo, que não a deixava despencar.

Um fato curioso e que a alimentação era servida por uma máquina e a comida eram pílulas, que tinham três sabores: Maracujá, Morango e Uva.

Uma coisa muito triste neste planeta, é que ele é cercado por um vidro gigante, por causa da poluição que estava fortíssima. A única coisa que manda ar para o planeta é um ventilador gigante.

A pessoa mais legal desse planeta é uma senhora muito velhinha, chamada Leonice Aparecida Fávaro Beraldo, mais conhecida como Tia Nice. Ela sempre conta para seus netos e bisnetos a história de sua vida como professora.

Ela sempre dizia que a turma que mais gostou foi da 3ª série B de 1996. Ela nunca esqueceu quando seu aluno Vinícius tirou 5 na prova de Matemática e ele fez deveres, em que era para fazer apenas a página 121 do livro ALP 3, e ele fez 4 folhas de redação. Ela adorava os teatros que seu aluno Vinícius fazia.

Vinícius C. Finger Trapani - 3ª série B

Trabalhando com rimas

Série: 1º H

- 1** Eu tenho uma cachorra
chamada Bebeca.
Eu gosto muito dela,
mas ela é sapeca!

André Pinheiro Ferreira

- 2** Pai, papaizinho
te amo de montão.
Você é meu amiguinho
do coração!

Luiza Eller Pamplona

- 3** Deus é bom
bem bonzinho.
E ainda mais
ele é espertinho!

Ricardo Ávila Abraham

- 4** Gabriela é amiga da Mirela.
Mirela tem uma cadela,
cadela come vagem.
Que coragem!

Carolina Maria Cardoso Pilati

- 5** A cabra quebrou o cotovelo
e foi para o hospital.
Sabe quem a levou?
Foi um moço legal!

Guilherme Freccia Silvestrin

- 6** Luíza é legal e amiguinha.
Quando dá um cacau ela fica assustadinha.
Ela é bonitinha
e também queridinha!

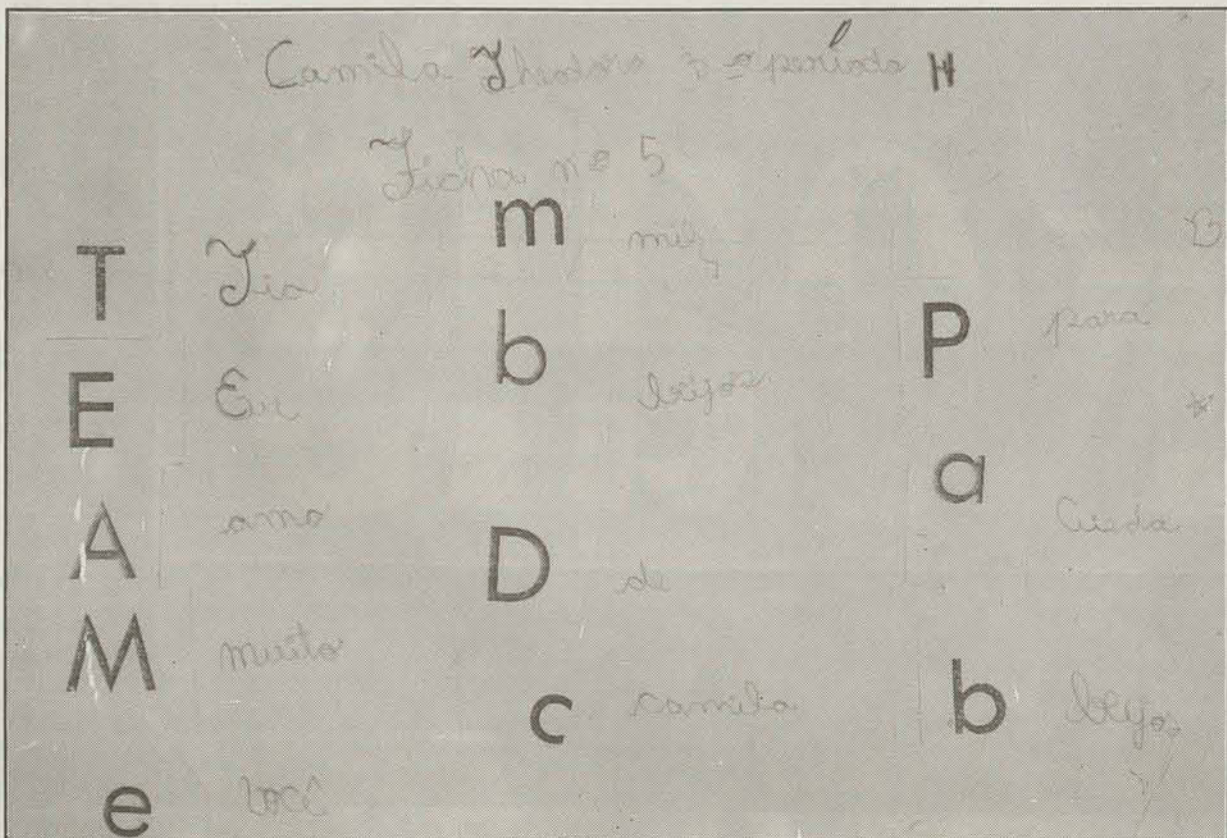
Kênia Silva de Aguiar

- 7** Em minha escola,
não tem boiola.
Faço muitas redações
e grandes invenções.

Leonardo Luiz Maciel Sobierajski

- 8** O meu passarinho
é muito limpinho.
Ele come alface e
é muito mansinho.
Ai, que bonitinho!

Amanda de Vasconcellos Mapelli



O gato que fala

Certo dia nasceu um gatinho.
 No mesmo dia que ele nasceu já foi passear.
 Quando escureceu, caiu uma estrela cadente num quintal.
 O gatinho curioso foi ver o que era. Chegando lá em vez de miar falava.
 Quando os gatinhos iam dormir os gatinhos miavam e ele falava.
 Os donos dos gatos tinham acabado de chegar e viram que tinha um gato a mais na casa.
 Quando os donos chegaram os gatos miavam para os donos enquanto ele falava:
 - Eu sou filho de quem?
 O dono ficou espantado e ligou para o cientista e falou:
 - Tem um gato que fala aqui em casa.
 Quando o cientista chegou, foram atrás do gato. O gato fugiu e o cientista disse:
 - Deixa ele ir!
 O gato foi de novo ao quintal e tocou na estrela e miou de novo.

Theodosio Gonçalves - 3ª série G

O menino levado

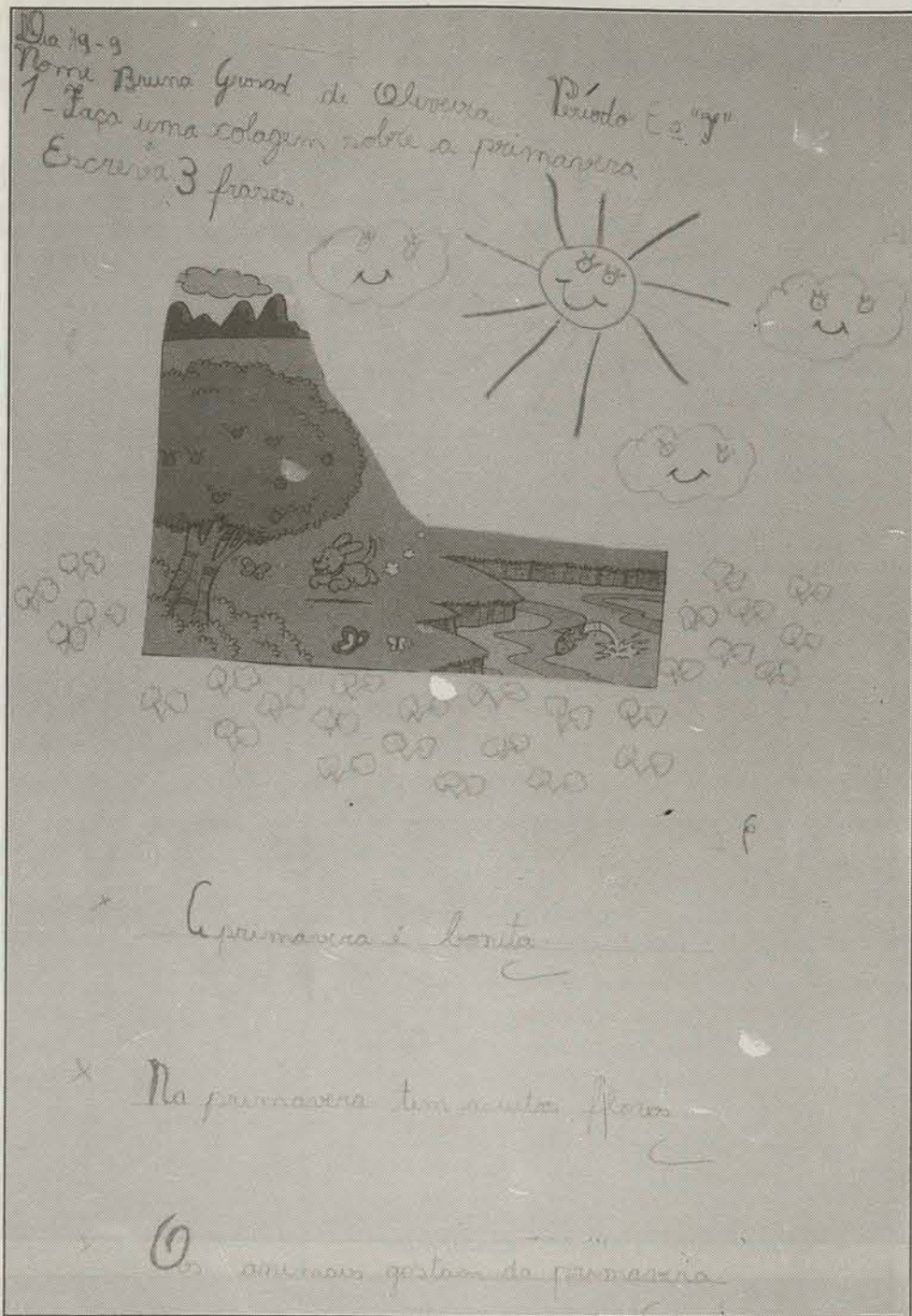
Um certo dia Dona Maria estava fazendo um bolo, enquanto João estava brincando no jardim com seu cachorro Lelé.
 Até que João decidiu jogar futebol com seus amigos.
 João e Lelé entraram para pegar a bola.
 Então João sentiu um cheiro muito gostoso vindo da cozinha e disse a Lelé:
 - Lelé, você está sentindo esse cheiro?
 O cachorro latiu dizendo:
 - Sim.
 Dona Maria foi ao banheiro lavar as mãos.
 João não perdeu tempo!
 Ele e o cachorro comeram o bolo todo.
 Quando Dona Maria voltou viu João e Lelé e não viu o bolo.
 Dona Maria deu uma bronca no João e no Lelé.
 João e Lelé aprenderam que não podem comer um bolo sem a permissão da mãe.

Fabrizio Meurer de Albuquerque - 1ª série F

A nave espacial

Dudu é um menino muito esperto e inteligente.
 Ele aprendeu, no colégio, os movimentos da Terra e os Planetas do Sistema Solar.
 Numa manhã, quando passeava pelo jardim, teve uma grande surpresa.
 Era um disco voador e ele ficou assustado.
 Eles tinham sapatos, roupas, mas não tinham cabelo. Nenhum fio.
 Eles tinham quatro olhos e um deles estava indo para o disco voador.
 Parecia assustado.
 E os que estavam dentro do disco pareciam impressionados.
 Eles conversaram com Dudu.
 Dudu não entendia nada.
 Sorte minha que eles não fizeram nada comigo!

Antônio Jorge B. F. de Oliveira - 2ª série H




Quando eu vou dormir

Já era tarde.
 O pai de João brigando com ele.
 João foi para a cama sem sono.
 Ele obedeceu seu pai.
 João deitou-se na cama e ouviu um barulho assim: ronc, ronc.
 João pensa que pode ser seu pai roncando.
 - Não pode ser meu pai, disse João.
 - Meu pai não ronca.
 Agora João ouviu um barulho assim: nhec.
 Deve ser a porta do quarto.
 Mas espera aí, a porta não está batendo.
 A porta do meu quarto está fechada.
 Será que o barulho da porta atravessa ela?
 Agora foram mais barulhos: tum tum, nhec nhec nhec, ronc ronc ronc ronc ronc, au au au au au.
 João falou: deve ser um tambor.
 Não tem tambor em minha casa.
 Au deve ser do Rex, meu cachorro.
 Mas ele está dormindo.
 Não pode ser o Rex.
 Se é um barulho que não consegue adivinhar, é um fantasma.
 Um fantasma vai ser uma boa companhia a meu sono.

André Pinheiro Ferreira - 1ª série "H"

Des. D-9
Nome: Mariana Speck Durauva


1- Faça uma colagem sobre a primavera. Esc. 8



A primavera é a época da estação.
É a estação das flores.
O jardim está cheio de coisas bonitas.
A primavera das frutas.
O papão ficou no arado.
Um bonito presente é uma carta de flores.
Eu gosto da primavera.
O clima é agradável.

Curso Elementar Menino Jesus
Florianópolis, 6 de setembro de 1996
Nome: Gabriela Damiani Kobuck Série 1ª G

Anúncio



Compre Bebe e sorvete da Primavera,
você vai gostar.
Estes sorvetes você leva um e vai com
4 sorvete é muito feliz!
Faça como eu, compre!
b.

Durante uma aula de linha foram criadas esculturas feitas com jornais velhos, fita adesiva e cola. Os alunos da 4ª série J, de forma criativa, exploraram esse tema. Leia duas das poesias que nasceram dessa idéia.

Sobre o tema em si, de Júlia Rocha Pinto

E
S
C
U
L
T
U
R
A

Uma escultura tem comprimento e altura, pode ser grande ou pequena, uma mulher branca ou morena.

Um carro, um avião, um navio, um balão, um esportista ou um transformista.

Um homem, uma mulher do jeito que a gente quer. Pode ser colorida ou uma modelo exibida.

Na escultura é preciso criatividade, calma e boa vontade.

Faça com emoção, use o coração.

Sobre uma escultura feita (ET), de Natália Souza Rosa.

O
P
A
P
E
T
Ê

Sou um E.T. e me chamo Papetê

Vim do planeta Papelão, rápido como um avião.

Sou forte e bonito, sou como um cabrito.

Tenho um defeito, no dedo do pé direito.

Para o planeta Papelão vou voltar, aqui não vou mais ficar.

Lá onde moro tem gente a me esperar.

Quem está me esperando? É mamãe, já suspirando!

TRABALHANDO ANÚNCIOS
Série: 1ª H

Anúncio

Criança, você procura uma escola para ficar bem informada? Bem, você achou o que procura! Escola particular com o melhor atendimento. Venha, te espero no "Curso Elementar Menino Jesus".

Marcela Quadros Oliveira

Viagem de estudo leva 278 alunos a Gramado

Gramado

Gramado(RS) é uma cidade turística que fica na serra Gaúcha. Junto com Canela, forma um aglomerado que atrai muitos turistas. As cidades seguem o estilo alemão na arquitetura, bonita por sinal. Um símbolo de Gramado é a hortênsia, flor muito bonita. Gramado e Canela possuem muitas atrações, e muito conforto em seus hotéis e restaurantes.

Atrações: Mini Mundo, Mundo a Vapor, Cascata do Caracol, Igreja Nossa Senhora de Lourdes, Catedral de Gramado, Parque Joaquina Ritta Bier, Parque Knorr, Lago Negro, Cascata dos Narcisos e Araucária de Sete Séculos.

Destacam-se os hotéis: Serrano, Serra Azul, Laje de Pedra, Vila Suzana Parque, Alpestre, Ritta Hoppner, Ghetto, Vila Verde, Galo Vermelho, das Hortênsias etc...

O clima no inverno é muito frio podendo até cair neve em alguns anos como em outubro de 1995. No verão, o clima é agradável. As ruas de Gramado e Canela são todas floridas deixando a cidade ainda mais bonita. A população é hospitaleira e assim trazendo ainda mais turistas.

Túlio César Lenzi da Silveira
4ª série A

Eu gostei da viagem porque foi a primeira vez que saí sem meus pais. Nós passamos em vários lugares. O que eu mais gostei foi de andar de trem e ver o Mini-mundo que tinha muitas miniaturas de trem, casas, castelos, carros, torres, prédios, etc. Lá foi muito legal, fizemos muitas brincadeiras na volta.

Vinícius P. Nienkoetter - 4ª série E

Gramado

Gramado é uma beleza pura
Um belo sonho e ternura
Uma grande fofura.

Quem lá mora tem muita sorte
Que bom se fosse assim no Norte ou Nordeste
Aqui na região Sul ou Sudeste
Quem sabe até na Região Centro-Oeste

Se o país fosse todo assim
Não sobraria tanto amor para mim
Se aqui tivesse o mini-mundo, o Parque Caracol e coisas assim,
Aí que aqui seria uma beleza sem fim...

Vanessa M. Santana
4ª D.

Saímos de Floripa para ir a Gramado
Chegou o grande momento
Que todos tínhamos esperado

Todos já estavam com saudades
Mas isto tivemos que agüentar
É escolher ficar, ou ir
Ir para Gramado preferi do que ficar

Muitos lugares visitamos
Mini Mundo, Caracol e muitos outros
Nós fomos para estudar e também para bagunçar

É hora de partir,
Que pena! Temos que ir
Desse passeio nunca mais vou esquecer
Pois nos divertimos e novos lugares fomos conhecer.

Mariana Gama
4ª série D

Eu achei muito boa e interessante a viagem a Gramado. Eu gostei da Vinícola Forestier porque vimos a plantação da uva e o vinho engarrafado. A missa com o tom do padre, com as músicas da nossa escola. Eu adorei muito o Mini Mundo porque lá tinha muitas coisas interessantes.

Luiz Henrique Costa de Verney
4ª série J

Oh Gramado! Oh Gramado!
Minha cidade tão querida.
Principalmente na primavera.
As suas flores ficam lindas!

Essa época tão feliz.
Bem depressa passará
Porém meu amor por você, Gramado
Nunca! Nunca! Irá acabar.

Hallyson N. de Abreu
4ª série D

Poesia sobre Gramado

uracão era o nome da nossa equipe.
Equipe da 4ª D
com garra e felicidade
fomos conhecer a tal cidade

Gramado é a cidade
que fui conhecer
ela só traz felicidade
para nunca mais esquecer

até à missa nós fomos,
fomos para aprender,

que nas pessoas abençoadas
nós podemos crer

Gostei muito de lá
Gostei muito de Gramado,
Gostei de conhecer
a beleza de crescer

Sozinha me arrumei,
Sozinha me virei,
aprendi a cuidar das coisas
só fazendo coisas boas

Gramado

Viagem das 4ª séries

Inesquecível nossa viagem a Gramado.

Todos nós das 4ª séries esperamos ansiosos por este dia, que finalmente chegou.

Dez ônibus saíram da Beira-Mar Norte, rumo a Gramado com muita festa e sob olhares de muitos pais que esperaram a passagem de todos os ônibus.

Nosso ônibus era o número 8 e os responsáveis eram: Tia Ângela, Tia Silvana e Tio Paulo.

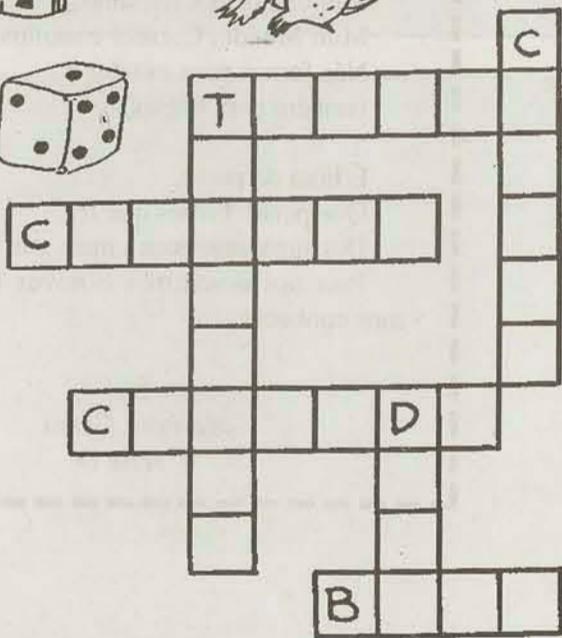
Todos nós gostamos muito de Gramado que é uma cidade muito bonita, cujas atrações são vistas por turistas do mundo todo.

Nos divertimos muito, compramos lembranças para nossas famílias e voltamos felizes e saudosos para nossas casas, sabendo que jamais esqueceremos esta maravilhosa experiência.

Lauro Dozza Reis - 4ª série D

ENCAIXE

O NOME DAS FIGURAS NOS LUGARES CERTOS.



Gramado é uma cidade com atrações especiais.

Pois tem parques com muitos materiais, e lá perto, um zoológico cheio de animais.

Voltando a Gramado, ouve-se um chamado.

É a tia que nos chama, iremos almoçar no restaurante Garfo e Bombacha.

Lá depois de almoçar,

convidam a todos para dançar, bate forte coração!

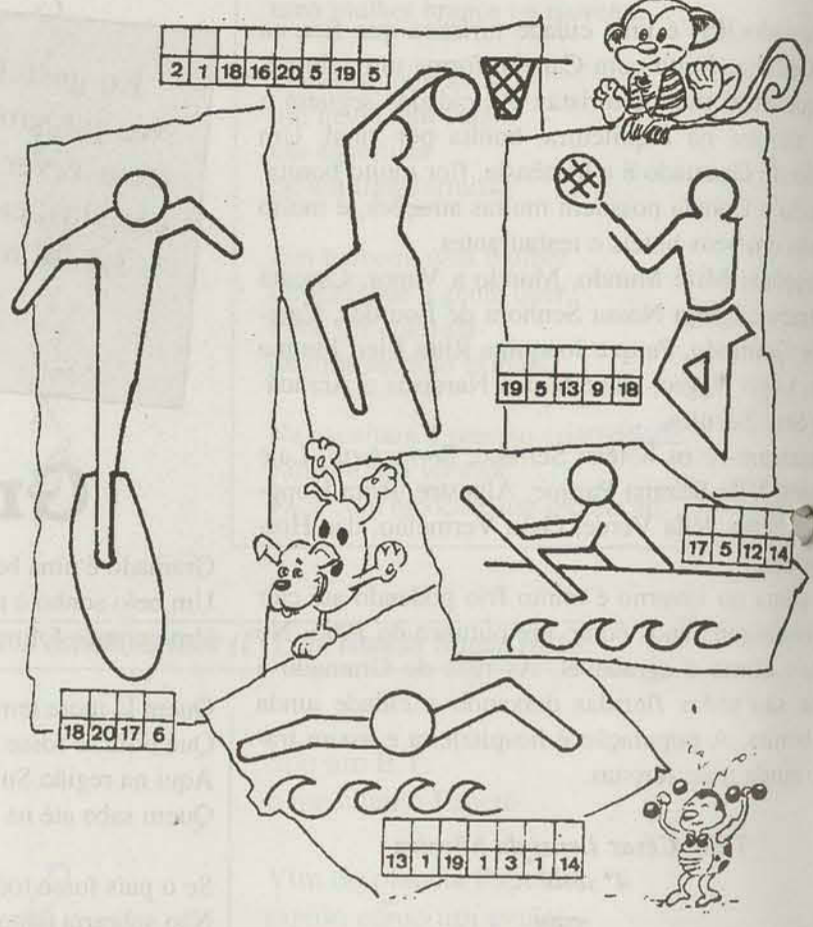
Na minha opinião, essa foi a maior emoção, que aconteceu em Gramado, uma bela cidade de um grande e belo Estado.

Renata G. D'Avila da Silva - 4ª série D

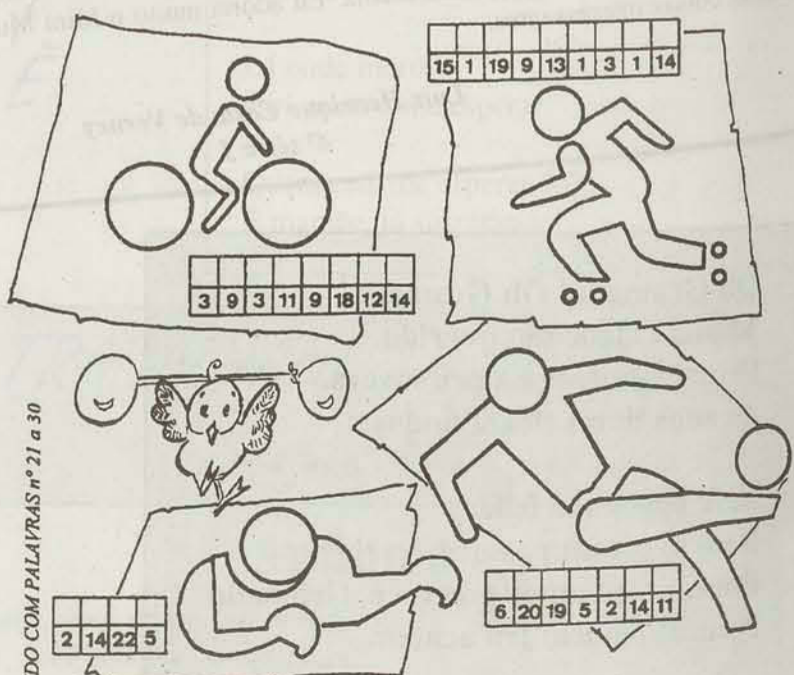
PASSATEMPO

DESAFIO

Que esportes eles estão praticando?



Se você não souber, troque os números dos quadrinhos pelas letras correspondentes, consultando o código. Faça o desafio com um amigo e veja quem consegue preencher em menos tempo e corretamente o passatempo.



Código

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X	Z
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23

Revisão JOGANDO COM PALAVRAS nº 21 a 30

Fantochê de massa de sal



Para essa massa vamos utilizar:

- 1 xícara de chá de farinha de trigo
- 1 xícara de café de sal
- 1 xícara de chá de água
- 1 colher de café de óleo
- corante vegetal até obter a cor desejada

Misture a farinha com o sal e acrescente água até obter o ponto desejado. Junte o óleo e o corante.

A seguir modele o fantochê, deixe-o secar, depois lixe-o.

Reserve uma parte da massa para confeccionar o nariz e as orelhas.

Material utilizado:

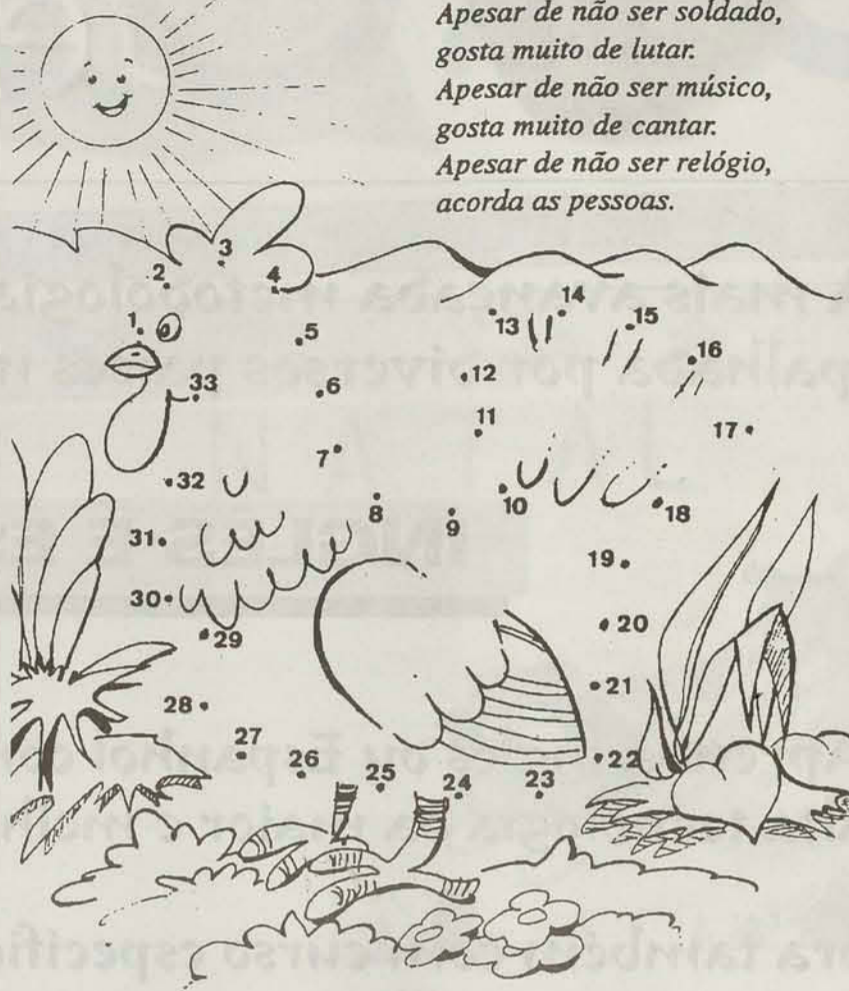
- xícara de chá
- xícara de café
- colher de café
- bacia ou lata
- lixa

Ingredientes:

- sal
- farinha de trigo
- óleo
- corante vegetal

Quem é? O que é?

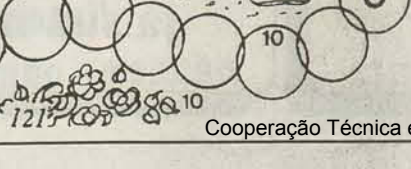
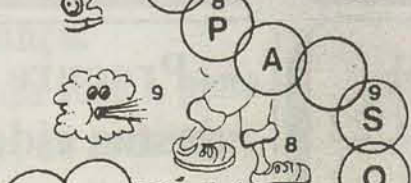
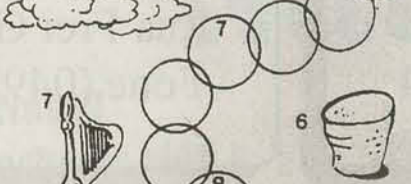
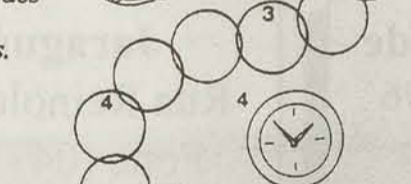
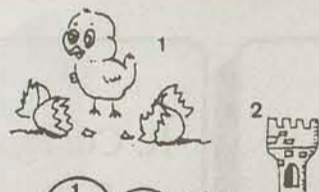
Apesar de não ser soldado,
gosta muito de lutar.
Apesar de não ser músico,
gosta muito de cantar.
Apesar de não ser relógio,
acorda as pessoas.



Se ainda não adivinhou, ligue os pontinhos e saberá quem é.
Depois, pinte com as cores mais lindas que você conhece.

CORDA DE PALAVRAS

Escreva na "corda" o nome dos desenhos. Mas ATENÇÃO: todas as palavras têm 5 letras.



ADIVINHAS

O que é, o que é?
Tem cidades,
mas não tem casas.
Tem florestas,
mas não tem árvores.
Tem rios,
mas não tem águas.
Tem ilhas,
mas não tem terra.
Você sabe? Então diga!
Ele é o

Solução na página 254.

Descubra... oito diferenças!



P
a
s
s
a
t
e
m
p
o
s



**É ASSIM QUE
SE FALA.**

**A mais avançada metodologia para o ensino de idiomas
espalhada por diversos países nos quatro cantos do mundo**

INGLÊS E ESPANHOL

**Aprenda Inglês ou Espanhol com os melhores professores e a
alta tecnologia da maior e melhor escola de idiomas do Brasil**

Agora também com curso específico de Inglês para o Vestibular.

**Descontos promocionais para iniciantes. Válido exclusivamente
nas cidades abaixo:**

Balneário Camboriú

Av. Brasil, 1550,
C. E. Sibára, S/301/302
Fone (047) 367 3579

Criciúma

Rua Itajaí, 103
Fone (048) 433 4555

Itajaí

R. Cônego Thomas Fontes, 445
Fone (047) 344 1663

Florianópolis Centro
Rua Felipe Schmidt, 399
Fone (048) 223 6000

Florianópolis Trindade
R. Madre Benvenuta, 196
Fone (048) 234 4433

Jaraguá do Sul
Rua Reinoldo Rau, 299
Fone (047) 372 1364

Joinville - Centro
Rua 9 de Março, 836
Fone (047) 433 7371

Joinville - Norte
Rua Coelho Neto, 430
Fone (047) 425 3284

Lages
Rua Frei Gabriel, 173
Fone (049) 222 2102

São Bento do Sul
Rua Felipe Schmidt, 100
Fone (047) 633 2377

São José - Kobrasol
Av. Pres. Kennedy, 698 S/322
Fone (048) 241 6000

**Procure o CCAA
destas cidades e faça
já sua matrícula**